

Machosfera e Neonazismo: a fusão do ódio a partir de grupos supremacistas na internet

João Guilherme Aldegueri Marques

Bacharel em Ciências Sociais (UEL) / Mestrando em Comunicação

Resumo:

O minicurso investiga a relação entre a chamada "machosfera" — um ecossistema digital formado por comunidades masculinistas, *pick up artists*, *mgtows*, *redpills* e *incels* — e a disseminação de ideologias neonazistas. Se trata do desmembramento de minha etnografia digital, e a pesquisa analisa interações em fóruns e grupos de mensagens para compreender como discursos antifeministas, misóginos e supremacistas brancos se interligam.

O minicurso destaca que esses espaços da *web* e da *deep web* atuam como catalisadores de radicalização, promovendo uma visão de mundo baseada na hierarquia de gênero e raça. Elementos da cultura da *internet*, como memes e linguagem codificada, são usados para difundir ideias extremistas sem chamar atenção imediata. Além disso, observa-se um processo de recrutamento e doutrinação, em que jovens descontentes encontram nessas comunidades um senso de pertencimento e uma explicação para suas frustrações pessoais.

O minicurso também aponta para o papel das plataformas digitais na manutenção desses discursos, ressaltando a dificuldade de moderação eficaz e o impacto da desinformação. O objetivo é externar que a machosfera não apenas compartilha afinidades com o neonazismo, mas também serve como porta de entrada para essa ideologia, reforçando ciclos de ódio e violência. O curso também sugere estratégias de enfrentamento combinadas a regulação digital, educação midiática e políticas públicas para mitigar os riscos da radicalização *online*.

Palavras-chave:

neonazismo; machosfera; violência; *deep web*;

Financiamento:

não possui;

Ementa/Conteúdo Programático:

Apresentar a realidade atual do neonazismo no Brasil e no mundo, e as suas confluências com a machosfera, bem como sua disseminação através de grupos de supremacia branca e masculina presentes na *internet* e em suas diversas camadas.

Objetivos:

Conscientizar pesquisadores; apresentar o tema para a Universidade; dialogar acerca de soluções de enfrentamento; discutir o papel dos pesquisadores nas Ciências Humanas para frear o avanço de discursos e grupos de ódio.

Bibliografia:

DIAS, Adriana Abreu Magalhães. "Os Anacronautas do Teutonismo Virtual: uma etnografia do neonazismo na internet." Repositório de Produção Científica e Intelectual da UNICAMP. Campinas, v. 6, n. 4, p. 1-329, 2007.

DIAS, Adriana Abreu Magalhães. "Observando o Ódio: entre uma etnografia do neonazismo e autobiografia de David Lane." Repositório de Produção Científica e Intelectual da UNICAMP. Campinas, v. 8, n. 4, p. 1-366, 2018.

DIAS, Adriana Abreu Magalhães. "Um Mergulho no Universo Neonazista." Main Superior: jornal da UNICAMP. Campinas, 28 set. 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/um-mergulho-no-universo-neonazista>. Acesso em: 08 abr. 2024.

DIAS, Adriana Abreu Magalhães; SUGIMOTO, Luiz. "Do Discurso à Prática do Ódio? grupos neonazistas e suas lideranças." YouTube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=example>. Acesso em: 07 abr. 2024.

JASPERS, Karl. "A Questão da Culpa: a Alemanha e o nazismo." Brasil: Editora Todavia, 2018.

Vilaça, Gracila; d'Andréa, Carlos. "Da manosphere à machosfera: Práticas (sub)culturais masculinistas em plataformas anonimizadas." *Revista Eco-Pós*, vol.

24, nº 2, 2021, pp. 410–440.

[Revista Eco-Pós](#)

Possas, Lídia M.V.; França, Carlos Eduardo. "As múltiplas significações de gênero: reflexões a partir da violência e da exacerbação de masculinidade de um grupo de Skinheads paulista." *Espaço Plural*, vol. 10, nº 21, 2000, pp. 97–104.

[E-Revista Unioeste](#)

Silva, Rodrigo. "O neofascismo é macho? Relações entre neofascismo e o ressentimento da masculinidade hegemônica." *Crítica Revolucionária*, vol. 4, 2024, e009.

[Crítica Revolucionária](#)

Amato, Bruna; Fuchs, Jéssica Janine Bernhardt. "Discursos de ódio de gênero e subjetivação: articulações entre masculinismo e extrema-direita." In *Violência e Gênero: Análises, Perspectivas e Desafios*, Editora Científica, 2022, pp. 77–92.

[Editora Científica Digital](#)

Gomes, Aguinaldo Rodrigues. "Machocracia, negacionismo histórico e violência no Brasil contemporâneo." *Revista Ñanduty*, vol. 7, nº 10, 2019, pp. 146–158.

[Portal de Periódicos UFGD](#)

Indicação de equipamentos necessários:

Projektor e som.